



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR

PROGRAMA INTEGRADOR

MANUAL DO ESTUDANTE

JUIZ DE FORA
2011



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA
PROGRAMA INTEGRADOR**

**DIRETOR GERAL: DR. JOSÉ PAIXÃO DE SOUZA
DIRETOR DEPE: PROF. DR. DJALMA RABELO RICARDO
DIRETOR DE INTEGRAÇÃO: PROF. DR. JORGE MONTESSI
COORDENADOR DO PI: PROF^ª. DR^º ANTÔNIO CARLOS GODINHO NETO**

FACILITADORES:

01. ANA PAULA BRANDÃO COSTA	ESPECIALISTA
02. ANTÔNIO CARLOS GODINHO NETTO	ESPECIALISTA
03. CLÁUDIA MARIA PEIXOTO BISCOTTO	ESPECIALISTA
04. CLÁUDIA M.M NETTO MOURA	ESPECIALISTA
05. DEISELENE DELAJE	ESPECIALISTA
06. DÉBORA CARVALHO FERREIRA	MESTRANDA
07. ELIANA L. SILVA MIRANDA	ESPECIALISTA
08. ELIANA M. CARVALHO FIORAVANTE	ESPECIALISTA
09. ELOIZA AUGUSTA GOMES	MESTRANDA
10. ERIKA ANDRADE E SILVA	ESPECIALISTA
11. FERNANDO LUIZ PASSOS FARAH	ESPECIALISTA
12. JOSETE MASINI SAMPAIO	ESPECIALISTA
13. KATY ANDRADE MONTEIRO	MESTRE
14. LUCIANA CARDOSO	MESTRE
15. MARCO ANTÔNIO AGUIRRE	ESPECIALISTA
16. MARIA APARECIDA BAETA	DOUTORANDA
17. MARIA TEREZINHA BARRA MATTOS MARTINS	ESPECIALISTA
18. MARINA TEIXEIRA GROSSI	ESPECIALISTA
19. NATHÁLIA DE SOUZA ABREU	MESTRE
20. NEWTON LESSA JÚNIOR	ESPECIALISTA
21. PATRÍCIA CARDOSO	ESPECIALISTA
22. RITA MARIA RODRIGUES BASTOS	DOUTORANDA
23. SABRINA PEREIRA PAIVA	DOUTORANDA
24. TAIS DI MAMBRO	MESTRE
25. VALÉRIA COTA DE OLIVEIRA PIFANO NETO	ESPECIALISTA



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE PROGRAMA INTEGRADOR

1. Introdução:

O Programa Integrador FCMS/JF e PSF/JF insere-se no projeto mais amplo de parceria entre a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS/JF) e a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF)/Secretaria de Saúde (SS) estabelecido com objetivos de contribuir para a formação integrada de profissionais de saúde e para a melhoria do Sistema de Saúde de Juiz de Fora.

O *Programa Integrador* é um dos componentes centrais da estrutura curricular dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Farmácia e Odontologia da FCMS/JF, visando à indissociabilidade entre teoria-prática, à integração da Faculdade ao meio social local e regional, bem como à integração entre esses Cursos. Constitui-se em um dos eixos básicos dos projetos pedagógicos dos cursos, articuladores do ensino, pesquisa e extensão.

2. Imagem Objetivo:

Busca-se, com o *Programa Integrador* proporcionar aos estudantes condições de:

- Inserir em contextos reais de aprendizagem, por meio de ações em diferentes comunidades;
- Integrar aos serviços de saúde no contexto do SUS;
- Desenvolver ações preventivas e de promoção da saúde, a partir da realidade em grupos discentes dos cursos de graduação da área da saúde em parceria com as equipes multiprofissionais;
- Desenvolver capacidades de observação e registro do meio sociocultural, dos dados sobre as condições de vida e de saúde da população e saneamento básico;
- Identificar as características da população local, bem como suas demandas, e a elas responder adequadamente;
- Acompanhar e realizar ações relacionadas à atenção primária a saúde por meio da atuação em equipes multiprofissionais.

3. População Alvo:

Estudantes (Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Farmácia, Odontologia); profissionais das equipes de Saúde da Família e facilitadores.

4. Eixos do Programa Integrador

Para o alcance da imagem-objetivo do PI, seu processo de ensino-aprendizagem é estruturado na relação entre os eixos: Individual, Saúde Coletiva, Processo de Trabalho e da Educação em Saúde.

Os eixos do PI serão desenvolvidos em todos os momentos, o que diferenciará um PI do outro é a complexidade decorrente das sucessivas aproximações do estudante com os cenários de prática, com os problemas e situações vivenciadas, com o conhecimento construído a partir da



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE PROGRAMA INTEGRADOR

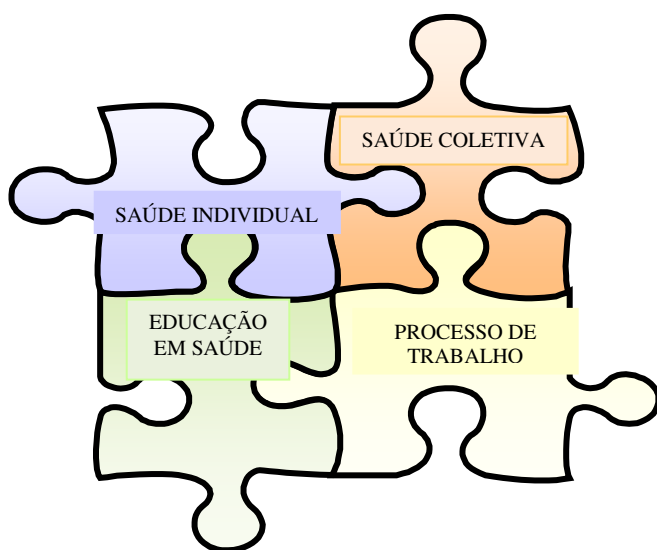
realidade das famílias e comunidades. As disciplinas dos cursos assim como a experiência de vida darão suporte cognitivo, afetivo e psicomotor aos estudantes, durante o processo ensino-aprendizagem.

O Eixo da Saúde Individual leva em consideração a abordagem clínica, contextualizada nos aspectos bio-psico-social, a relação profissional de saúde/usuário orientada pela escuta qualificada, pelo estabelecimento do vínculo e da responsabilização.

O Eixo da Saúde Coletiva considera as necessidades de saúde e as multi-determinações na perspectiva do contexto indivíduo/família/comunidade ordenando as práticas profissionais pelas necessidades de saúde de uma determinada população.

O Eixo do Processo de Trabalho em Saúde visa desenvolver competências profissionais orientadas por reflexões vivenciadas no cenário do processo de trabalho das equipes de saúde na atenção primária e sua relação com o Sistema de Saúde.

O Eixo da Educação em Saúde busca desenvolver práticas educativas visando às necessidades de saúde na perspectiva do auto-cuidado e da instalação de hábitos saudáveis nos indivíduos/famílias/comunidades.

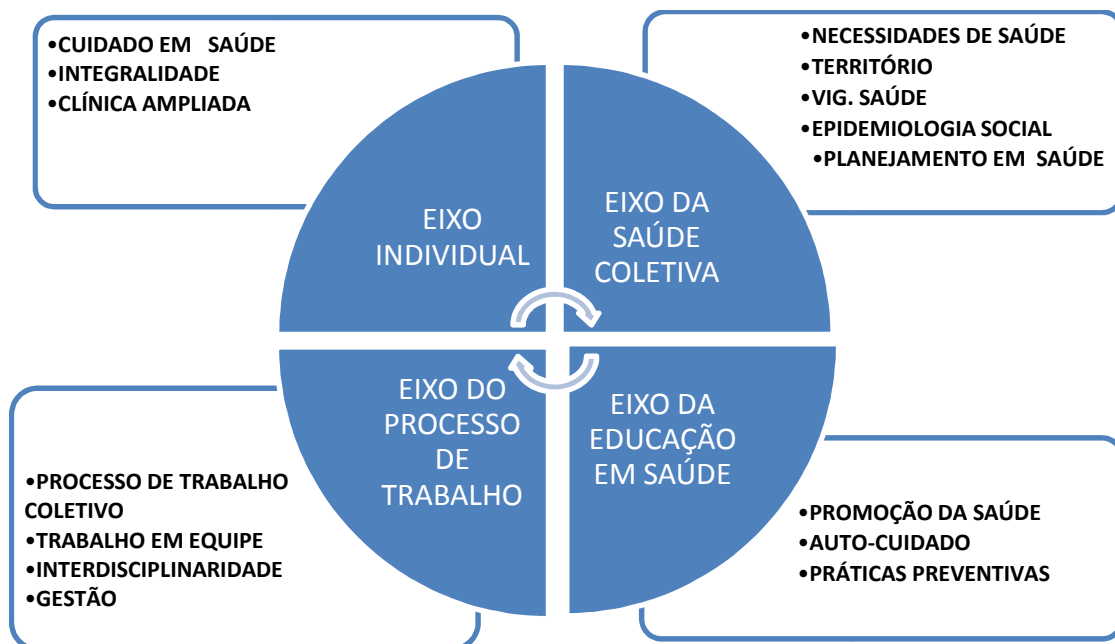


5. Referencial Teórico do Programa Integrador:

O PI é desenvolvido a partir das necessidades de saúde, captada a partir da escuta das pessoas que buscam cuidados em saúde, tomando as necessidades com centro das intervenções e práticas. As necessidades de saúde segundo Cecílio (2002) são apreendidas e organizadas em 4 (quatro) grandes grupos: *boas condições de vida, acesso, vínculo e autonomia*.



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE PROGRAMA INTEGRADOR



É através da compreensão e da representação da amplitude deste conceito que se trabalhará os demais referenciais que subsidiarão os eixos do PI.

Integralidade: visa à superação do reducionismo biológico e hospitalocêntrico; a estruturação do serviço como forma de possibilitar o atendimento dos indivíduos em suas necessidades mais amplas, em que se valorize a escuta e não se subestime a atenção a grupos específicos da população. Sugere a organização de políticas públicas de saúde que vislumbre as dimensões das micro e macro-políticas. (Mattos 2001)

Cuidado em saúde: destaca o cuidado como um valor, abordando-o como uma rede que envolve não somente aspectos técnicos, como também, estéticos e éticos, sendo, portanto, político. (Pinheiro 2007)

Clínica Ampliada: A perspectiva da clínica ampliada é a de incorporar elementos de saúde coletiva, buscando construir a autonomia dos usuários, o trabalho em equipe e o respeito às particularidades sócio-culturais dos indivíduos, em afinidade à proposta dos eixos e referenciais do PI. É entendida a partir da reorganização do processo de trabalho clínico, com o objetivo de facilitar a construção da responsabilidade macro e micro-sanitária. (Campos 2007)

Processo de trabalho coletivo em saúde: pautado por valores éticos, baseia-se na responsabilidade coletiva dos sujeitos, centrado no usuário. Tem como cenário os espaços públicos concretos, tais como os serviços de saúde. É realizado a partir do trabalho em equipe e visualizado como um processo que deve ser construído continuamente. Para tanto, é necessário que a equipe



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE PROGRAMA INTEGRADOR

construa um projeto e os trabalhos especializados de cada profissional se complementem (PINHEIRO et al., 2007).

Planejamento: entendido como prática social tanto técnica quanto política, econômica e ideológica, visando a transformação de uma situação em outra, com uma dada finalidade, recorrendo a instrumentos e atividades sob determinadas relações sociais em uma dada organização (PAIM 2007).

Promoção à Saúde: atividades dirigidas à transformação dos comportamentos dos indivíduos, focando nos seus estilos de vida e localizando-os no seio das famílias e das comunidades. A saúde é produto de um amplo espectro de fatores relacionados com a qualidade de vida, boas condições de trabalho, oportunidade de educação, etc. As atividades de promoção estariam mais voltadas ao coletivo de indivíduos e ao ambiente (BUSS 2000).

Essa forma de estruturação visa contemplar a dinâmica da reflexão das necessidades de saúde resguardando a sua complexidade.

6. Metodologia

A metodologia de ensino adotada no PI é a problematização. Segundo Berbel (1998), a problematização é uma metodologia utilizada no ensino, no estudo e no trabalho. “A metodologia pode ser utilizada sempre que seja oportuno, em situações em que os temas estejam relacionados com a vida em sociedade” (BERBEL, 1998, p. 142).

O desenvolvimento do aprender e do ensinar, parte dos problemas identificados pelo educando na realidade na qual está inserido em contextos diferentes e que possuem determinantes históricos, sociais, políticos e culturais diversos.

6.1. O Ciclo Pedagógico

O Programa Integrador tem como um dos seus pilares o compromisso com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, competentes, atualizados e comunicativos. Para tal, tem adotado metodologias ativas na qual o estudante é o centro do processo de ensino-aprendizagem e responsável pela construção dos seus próprios conhecimentos.

Espera-se que o estudante tenha oportunidade de vivenciar e experienciar, nos cenários do PI, a capacidade de aprender-aprender, aprender-ser, aprender-conviver, aprender-fazer, aprender-conhecer (MORIN, 2002). Pilares da educação que estimularão o desenvolvimento das competências descritas nas Diretrizes Curriculares do MEC (assistência à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente) para os futuros profissionais de saúde.



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE PROGRAMA INTEGRADOR

6.2. Passos do Ciclo Pedagógico

Cada ciclo pedagógico tem duração variável. Para cada semestre serão realizados em torno de três a quatro ciclos.

1º momento do Ciclo: Confronto Experiencial: momento de vivência e observação (dispersão)

- Realizar as tarefas nos cenários de prática: (UBS, Visitas Domiciliares, Recursos Sociais, Comunidade, etc.) e registrar no portfólio.

2º momento do Ciclo: Síntese Provisória: momento de análise dos problemas e situações vivenciadas pelo estudante (concentração)

- Apresentar as situações e problemas vivenciados na prática.
- Refletir junto com o grupo sobre os problemas e situações vivenciadas utilizando-se dos conhecimentos prévios.
- Levantar hipóteses para os problemas e situações apresentadas.
- Identificar as lacunas de conhecimento necessárias para a compreensão e entendimento dos problemas e situações apresentadas.
- Formular questões de aprendizagem relevantes e significativas.
- Planejar e organizar estratégias de buscas das informações necessárias aos questionamentos levantados (pesquisa em banco de dados, internet e biblioteca).

OBS: quando se tratar de buscas de informação referentes à UBS ou território em que o estudante atua, tais informações podem ser adquiridas no banco de dados da própria UBS, através de Instrumentos e Sistemas de informação da gestão Nacional, Estadual ou local (M.S, SES/MG, DATASUS), prontuários e profissionais do serviço. Entretanto, as demais pesquisas devem ser buscadas utilizando-se de referenciais de publicações reconhecidamente científicas e atualizadas indexadas nas principais bases de dados em ciências da saúde (i.e. Lilacs, Scielo e Pubmed). Artigos de revistas e jornais não indexados, bem como entrevistas de profissionais de saúde vinculadas pela mídia, não devem ser aceitos. As referências completas devem ser solicitadas ao estudante, dentro da norma Vancouver sugerida pela Faculdade.

- Fazer avaliação do ciclo pedagógico: auto-avaliação, avaliação do grupo e do facilitador.

3º momento do Ciclo: Busca de Informações: momento de reflexão individual (durante a semana)

- Realizar pesquisa e preparar material a partir das reflexões e das análises das questões de aprendizagem levantadas, para posterior apresentação no grupo.

4º momento do Ciclo: Nova Síntese: momento de reflexão-ação (concentração)

- Retomar a síntese provisória
- Apresentar a pesquisa realizada e analisar as informações obtidas junto com o grupo.



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE PROGRAMA INTEGRADOR

- Retornar aos cenários e aplicar o conhecimento construído na prática objetivando as transformações.
 - Avaliar o vivido pelo grupo e a construção do grupo.
 - Apresentar síntese dos problemas e situações.
 - Discutir e refletir com a equipe possibilidades de controle e soluções.
- * Esse momento se realizará na primeira dispersão do próximo ciclo pedagógico em horário a ser definido antecipadamente com a equipe.

CICLO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA INTEGRADOR



6.3 Avaliação

O estudante será acompanhado e avaliado **durante** o processo ensino-aprendizagem pelo facilitador do PI. Para se verificar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nas metodologias ativas, devem-se considerar todos os aspectos relevantes deste processo (o cognitivo, o psicomotor e o afetivo).

No Programa Integrador, a avaliação é formativa: a avaliação formativa é processual e contínua, deve ser realizada **durante** o processo de ensino-aprendizagem e não deve ter característica classificatória ou certificadora. Baseia-se fortemente no feedback, tanto para o professor quanto para o estudante (Bloom et al, 2001).

A avaliação formativa apresenta as seguintes características:

- Ela é informativa, pois informa aos dois atores do processo ensino aprendizagem:



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE PROGRAMA INTEGRADOR

- a) Ao professor, que será informado dos efeitos reais de sua atuação, podendo regular a sua ação pedagógica;
- b) Ao estudante que terá a oportunidade de tomar consciência de suas dificuldades e melhorar os seus processos a cada dia, visando alcançar as competências e habilidades requeridas;
- Ela é reguladora, pois permite ao professor e ao estudante, corrigir suas ações, modificando-as, se necessário a fim de obter melhores resultados.

A avaliação formativa do PI incide sobre a atuação dos estudantes:

1. No cenário de prática (visitas domiciliares, ações educativas, visitas às UBSs e visitas a recursos sociais);
2. No portfólio (organização de idéias e conteúdo - descritivo e analítico, a partir da comunicação escrita);
3. Quanto ao relacionamento interpessoal (desenvolvimento de habilidade comunicacional com colegas, facilitadores, equipe de saúde e comunidade, capacidade de auto-avaliação, avaliação do grupo e do facilitador);
4. Quanto à presença, a pontualidade, a responsabilidade e o interesse;
5. No ciclo pedagógico (descrito no item 6.2 deste manual).

7. O Programa Integrador e os Cursos:

O *Programa Integrador* será realizado em quatro momentos para os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Odontologia e cinco para a Medicina. A carga-horária total é variável, de acordo com o Projeto Pedagógico dos diferentes cursos. Em todos os momentos serão vivenciados os 04 eixos do Programa: Saúde Individual, Saúde Coletiva, Processo de Trabalho em saúde e Educação em Saúde.

8. Cenários de ensino-aprendizagem do Ciclo Pedagógico:

a) Confronto Experiencial:

UAPS 1: Olavo Costa

UAPS 2: São Benedito

UAPS 3: Furtado de Menezes

UAPS 4: Santa Efigênia

UAPS 5: Nossa Senhora Aparecida

UAPS 6: São Sebastião

b) Síntese Provisória, Nova Síntese e Avaliação:

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA, UBS ou demais locais destinados a essa atividade na comunidade.



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR**

9. Horário de funcionamento do Programa Integrador

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8:00 às 10:30h	PI 1	PI 2	PI 3	PI 4	PI 5*

* Permanece o horário de 7:15 as 10:40h

10. Conferências

Será realizada 01 conferência por PI a cada semestre nos dias de desenvolvimento de cada um deles, com o objetivo de discutir temas relevantes levantados por estudantes.

NORMATIZAÇÃO DO PROGRAMA INTEGRADOR

- 1- As atividades dos estudantes junto à comunidade serão acompanhadas pelos professores/facilitadores, agente comunitário ou outro membro da equipe durante o período estipulado pelo Programa. É imprescindível a permanência do estudante em todo o período da dispersão, o que assegurará o seu aproveitamento.

PROGRAMA INTEGRADOR 1	
Professores/Facilitadores	UAPS
Cláudia Moura / Antônio Godinho/Erika Andrade	Olavo Costa
Ana Paula / Terezinha Martins/ Débora	Santa Efigênia
Marina Grossi / Marco Aguirre	Furtado Menezes
Maria Aparecida Baeta / Sabrina Paiva	São Benedito
Patrícia Cardoso/Rita Bastos	N.Sra. Aparecida
Eloíza / Nathália	São Sebastião

PROGRAMA INTEGRADOR 2	
Professores/Facilitadores	UAPS
Claudia Moura / Erika Andrade/ Newton Lessa	Olavo Costa
Luciana Cardoso/ Terezinha Martins/ Tais Resende	Santa Efigênia
Marco Aguirre/ Katy / Rita Bastos	Furtado Menezes
Maria Aparecida Baeta / Sabrina Paiva	São Benedito
Eloíza / Nathália / Eliana Miranda	N.Sra. Aparecida

PROGRAMA INTEGRADOR 3	
Professores/Facilitadores	UAPS
Cláudia Moura / Erika Andrade	Olavo Costa
Luciana/ Deisilene/ / Tais Resende	Santa Efigênia
Marco Aguirre/ Katy/ Patrícia Cardoso	Furtado Menezes
Sabrina Paiva / Eliana Miranda/Débora	São Benedito
Sabrina Paiva / Eliana Miranda/Débora	São Benedito
Natália/Rita Bastos/Eloíza	N.Sra. Aparecida



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE PROGRAMA INTEGRADOR

PROGRAMA INTEGRADOR 4	
Professores/Facilitadores	UAPS
Eliana Miranda/ Newton Lessa/ Erika Andrade	Olavo Costa
Deiselenne/ Patricia/ Josete/ Terezinha	Santa Efigênia
Marco Aguirre/ Valéria Cota/Marina	Furtado Menezes
Ana Paula/ Luciana Cardoso /Débora	São Benedito

PROGRAMA INTEGRADOR 5	
Professores/Facilitadores	UAPS
Erika Andrade / Débora / Katy / Fernando Farah	Olavo Costa
Josete Sampaio / Tais Rezende/ Deiselenne/ Cláudia Biscotto/	Santa Efigênia
Marco Antônio Aguirre /Newton Lessa /Valéria Cota/ Eliana Fioravante	Furtado Menezes
Maria Aparecida Baeta/Eliana Miranda/Luciana Cardoso	São Benedito
Terezinha Martins	AMAC
Eloíza	SCHDO/CTA
Rita Bastos	Institutos

ORIENTAÇÕES GERAIS AOS ESTUDANTES

I – NORMAS PARA JUSTIFICATIVAS DE FALTAS

- 1- As faltas não justificadas não darão direito ao estudante às reposições de atividades. O estudante tem os mesmos direitos no PI quanto à margem de 25% de ausência nesta situação (falta não justificada). Porém, vale lembrar que o PI utiliza outros critérios de avaliação (portfólio, atividades na **UAPS**, ciclo pedagógico, outras atividades em grupo), além da frequência. Sendo assim, o estudante poderá ser reprovado (considerado Inapto), mesmo estando dentro da margem dos 25%.
- 2- Os atestados médicos menores que 10 dias, não são oficialmente reconhecidos pela Faculdade e, portanto, poderão ser acatados pelo professor/facilitador, de acordo com o desempenho do estudante ou outro critério que ele (a) julgar válido. Vale lembrar que em nenhuma situação, esses atestados abonam as faltas. As faltas são justificadas, mas não livram os estudantes do cumprimento de tarefas que os facilitadores julgarem necessárias para a sua formação.
- 3- Quanto aos atestados médicos acatados pela Faculdade (período de 10 a 30 dias), as atividades serão repostas posteriormente ao retorno do estudante, de acordo com o cronograma apresentado pelo facilitador, caso seja possível essa reposição será feita dentro do período letivo.
- 4- Em dias de chuva, paralisação ou greve de profissionais da **UAPS**, a presença dos estudantes será obrigatória, pois haverá desenvolvimento de atividades nos cenários de prática. Isto vale também para todos os dias considerados letivos pelo calendário acadêmico.

III – APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO NO PI

O estudante poderá ter conceito A, B, C ou D = INAPTO. A situação de inapto no PI impedirá o estudante de adquirir o seu certificado de conclusão de curso, pois é componente curricular obrigatório.

Conceito A – 9,0 – 10,0

Conceito B – 7,5 – 8,9

Conceito C – 6,0 – 7,4

Conceito D – menor ou igual a 5,9 = **Inapto**



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR**

IV - DISPOSIÇÕES GERAIS

1- Para atuar no Programa Integrador, o estudante deverá estar devidamente uniformizado, com jaleco (uso obrigatório) e o crachá de identificação da Instituição.

É recomendável, por motivos de biossegurança, o uso de calças compridas e sapatos fechados.

O estudante deverá estar com seu material escolar (caderno, lápis, caneta), bem como aqueles necessários para as atividades clínicas programadas (estetoscópio, termômetro, etc.)

OBS: Sapatos de salto alto, acessórios como: jóias, tênis e bolsas de marca, aparelhos eletro-eletrônicos, computadores não devem ser usados pelos estudantes durante a sua permanência na comunidade.

2- A FCMS/JF não se responsabiliza por qualquer perda de objetos pessoais dos estudantes, incluindo: dinheiro, cartões de crédito, cheques, vales, aparelhos eletro-eletrônicos, etc., no decorrer das atividades do PI.

IV- ACESSO ÀS UAPS

Transporte Intermunicipal - Ônibus

UAPS	LINHAS DE ÔNIBUS (Número)
UAPS de Olavo Costa	Vila Ideal, Floresta, Jardim Esperança, Retiro, Sarandira, Usina 4, Caetés, Granjas Betel, Granjas Primavera. Solicitar para parar no primeiro ponto depois do Matadouro Municipal.
UAPS de Furtado de Menezes	322 (Furtado Menezes), 325 (Solidariedade), 399 (Vila Olavo Costa)
UAPS de Santa Efigênia:	134, 136, 140, 144.
UAPS de São Benedito	431 e 432
UAPS de Nossa Senhora Aparecida	437 (Nossa Senhora Aparecida); 402 (Alto Grajaú) e 403 (Nossa Senhora Aparecida)
UAPS de São Sebastião	



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR**

ANEXO 1

ORIENTAÇÕES SOBRE O “PORTFOLIO”

1. O QUE É UM “PORTFOLIO”?

Instrumento de avaliação qualitativa, formativa e continuada de acompanhamento do ensino-aprendizado. É uma coleção sistemática e organizada de evidências usadas pelos facilitadores e estudantes para acompanhar o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo.

2. QUAL A SUA FINALIDADE?

Permite acompanhar e avaliar continuamente o desenvolvimento do estudante que está no centro do processo ensino-aprendizagem.

3. DO QUE COMPÕEM UM “PORTFOLIO”?

Local (pasta) para colecionar todos os passos percorridos pelo estudante ao longo da trajetória de sua aprendizagem no Ciclo Pedagógico do Programa Integrador.

Coletânea de trabalhos, produção acadêmica, registro das impressões e avaliações.

Deve conter comentários, notas e reflexões que permitam resgatar e comparar o caminho do ensino-aprendizagem.

A análise do conteúdo do “portfólio” fornece informações que permitem ao facilitador traçar o perfil do estudante em outros aspectos que a avaliação quantitativa não permite verificar como: interesse do estudante, habilidades e capacidades desenvolvidas e por desenvolver.

Permite ao estudante ser seu próprio avaliador e ser estimulado a exercê-lo.

4. QUEM PREENCHE O PORTFOLIO?

Facilitadores e estudantes. A guarda do “Portfólio” é de responsabilidade do estudante, porém deve ser entregue ao facilitador sempre que este o solicitar.

O registro no portfólio deve ser **manuscrito** e as páginas devem ser numeradas.

5. COMO SÃO GERADAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO “PORTFOLIO”?

O estudante é acompanhado (desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo) pelos Facilitadores que registrarão as informações e avaliações a partir do desenvolvimento do estudante. Portanto, o estudante é responsável pelas avaliações contidas no “portfólio”.

O estudante deve estar ciente das tarefas a serem cumpridas que se encontram neste manual.



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR

ANEXO 2

AValiação BIMESTRAL DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE

Identificação: _____

Facilitador: _____ Programa Integrador _____

Data: _____

1. Aprender a aprender

Como tem sido a atuação do (a) estudante no processo de ensino-aprendizagem?(com relação ao desenvolvimento das habilidades em: exploração dos dados, levantamento de questões de aprendizagem com enfoque necessidades de saúde, análise integradora das dimensões biológica, psicológica e social, formulação de hipóteses, análise crítica das informações e suas fontes, síntese, socialização e discussão das informações para geração de novo conhecimento, identificação das lacunas de conhecimento, habilidade na condução do trabalho em pequeno grupo). Justifique.

2. Como são as atitudes do (a) estudante nas relações interpessoais? (apresenta atitude ética, responsabilidade, pontualidade, assiduidade, respeito, cooperação com o grupo, comunicação, capacidade de fazer e receber críticas, realizar auto-avaliação e avaliação individualizante dos facilitadores e colegas). Justifique.

3. Comentários individuais adicionais/ recomendações ao estudante

4. Conceito Final (Apto/ Inapto)

Assinatura do professor/ data



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR**

ANEXO 3

AVALIAÇÃO BIMESTRAL DE DESEMPENHO DO FACILITADOR

Identificação do facilitador: _____

Programa Integrador _____ Data: _____

1. Aprender a aprender

Como tem sido a atuação do (a) e facilitador no processo de ensino-aprendizagem? (com relação a FACILITAR o desenvolvimento das habilidades dos estudantes em: exploração dos dados, levantamento de questões de aprendizagem com enfoque necessidades de saúde, análise integradora das dimensões biológica, psicológica e social, formulação de hipóteses, análise crítica das informações e suas fontes, síntese, socialização e discussão das informações para geração de novo conhecimento, identificação das lacunas de conhecimento, habilidade na condução do trabalho em pequeno grupo) Justifique.

2. Como são as atitudes do (a) facilitador nas relações interpessoais? (apresenta atitude ética, responsabilidade, pontualidade, assiduidade, respeito, cooperação com o grupo, comunicação clara, capacidade em fazer e receber críticas, realizar auto-avaliação e avaliação individualizante dos estudantes). Justifique.

3. Comentários individuais adicionais/ recomendações ao facilitador:



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR

ANEXO 4

AVALIAÇÃO SEMESTRAL DOS CENÁRIOS DE PRÁTICA

Programa Integrador _____ UBS: _____

Data: _____

ESTUDANTE

FACILITADOR

1. O cenário de prática está oportunizando o processo de ensino-aprendizagem? Tem sido um campo fértil para levantamento e análise das necessidades de saúde da população? Justifique.

2. Se estudante: faça uma avaliação das famílias das quais tem trabalhado sobre: receptividade; construção do vínculo/ responsabilização com as famílias.

3. A infra-estrutura da UBS permite o desenvolvimento dos eixos: individual (cuidado em saúde), eixo saúde coletiva (percepção das necessidades de saúde da população) eixo educação em saúde (práticas preventivas, de promoção da saúde, auto-cuidado), eixo processo de trabalho (trabalho em equipe, interdisciplinaridade)? Justifique.

4. Como são as atitudes do (a) agente comunitário nas relações interpessoais? (apresenta atitude ética, responsabilidade, pontualidade, assiduidade, respeito, cooperação com o grupo, comunicação clara, habilidade em fazer e receber críticas). Justifique.

5. Como são as atitudes dos (as) profissionais da equipe de saúde nas relações interpessoais com os estudantes e facilitadores? (apresentam atitude ética, responsabilidade, pontualidade, assiduidade, respeito, cooperação com o grupo, comunicação clara, capacidade em fazer e receber críticas). Justifique.



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR**

PROGRAMA INTEGRADOR 1

ANEXO 5 - TAREFAS – ESTUDANTE

PROGRAMA INTEGRADOR 1	Objetivos	Tarefas
SAÚDE INDIVIDUAL	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o processo saúde-doença do indivíduo e sua família.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar história clínica do indivíduo.• Caracterizar o contexto de vida e situações familiares relevantes: Identificar as relações interpessoais;
SAÚDE COLETIVA	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer vínculo/responsabilização com a família;• Conhecer a família e seu contexto;• Avaliar as necessidades de saúde de acordo com as dimensões: condições de vida, acesso, vínculo e autonomia que determinam o processo saúde/doença e as possibilidades de intervenção.	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações de afinidade e responsabilidade com a família;• Conhecer a dinâmica da família;• Verificar a inserção da família no bairro e suas redes sociais;• Identificar a participação da família nos processos decisórios;• Elaborar o itinerário terapêutico a partir da ótica do usuário;• Identificar em cada família os agressores biológicos, físicos, psíquicos, químicos, e sociais envolvidos no processo saúde/doença.
PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a organização do processo de trabalho na UBS e a gestão do SUS.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os fluxos dentro da UBS;• Vivenciar o trabalho da equipe;
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os estudantes para a importância do desenvolvimento da educação em saúde.	<ul style="list-style-type: none">• Promover ações de educação em saúde em conjunto com a equipe de saúde da família, respeitando as especificidades de cada região;• Identificar o perfil de necessidades de educação em saúde da microárea.



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR**

PROGRAMA INTEGRADOR 2.

PROGRAMA INTEGRADOR 1	OBJETIVOS	TAREFAS
Saúde individual	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o processo saúde – doença do indivíduo e sua família	<ul style="list-style-type: none">• Realizar o exame físico geral numa visão holística;• Formular o problema da pessoa / família, focalizando as necessidades de saúde;• Elaborar plano de cuidado no nível de complexidade do exame elaborado pelo aluno.
Saúde coletiva	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar os riscos nas famílias e realizar mapeamento da micro área.• Avaliar as necessidades de saúde de acordo com as dimensões: condições de vida, acesso, vínculo e autonomia que determinam o processo saúde/doença e as possibilidades de intervenção.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar a estrutura, os aspectos geográficos, riscos e os recursos sanitários que envolvem o ambiente peri-domiciliar;• Verificar a inserção da família no bairro e as redes sociais;• Elaborar o itinerário terapêutico a partir da ótica do usuário;• Classificar as famílias na escala de risco;• Fazer genograma;• Fazer o ecomapa;• Classificar as famílias quanto ao risco;• Elaborar plano de cuidado
Processo de trabalho em saúde	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a organização do trabalho na UBS e a gestão do SUS	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os mecanismos de referência e contra referência;• Conhecer os fluxos internos da UBS• Conhecer as relações entre os recursos sociais e a equipe da UBS (escolas, igrejas, transporte, etc).
Educação em saúde	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os estudantes para a importância do desenvolvimento da educação em saúde.	<ul style="list-style-type: none">• Promover ações de educação em saúde em conjunto com a equipe de saúde da família, respeitando as especificidades de cada região;• Identificar o perfil de necessidades de educação em saúde da micro área.



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR**

**PROGRAMA INTEGRADOR 3
ANEXO 6 - TAREFAS – ESTUDANTE**

PROGRAMA INTEGRADOR 3	Objetivo	Tarefa
SAÚDE INDIVIDUAL	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o processo saúde – doença do indivíduo e sua família	<ul style="list-style-type: none">• Realizar o exame físico geral numa visão holística;• Formular o problema da pessoa / família, focalizando as necessidades de saúde;• Identificar na família como promovem , previnem e mantém saúde;• Re-elaborar plano de cuidado no nível de complexidade do exame elaborado pelo aluno.• Analisar cartão vacinal das pessoas da família• Analisar a relação entre trabalho e saúde/doença individual e familiar
SAUDE COLETIVA	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar os determinantes do processo saúde/doença e as possibilidades de intervenção.• Avaliar os riscos à saúde nas famílias e microárea.	<ul style="list-style-type: none">• Atualizar os agressores biológicos, físicos, psíquicos, químicos, e sociais envolvidos no processo saúde/doença;• Confirmar e/ou atualizar a participação da família nos processos decisórios;• Atualizar as redes sociais;• Atualizar o itinerário terapêutico a partir da ótica do usuário;• Classificar as famílias da microárea na escala de risco, analisando a situação de risco das famílias;• Mapear a micro-área a partir da escala de risco das famílias e analisar os riscos na microárea;• Identificar os recursos sociais da micro-área sujeitos à ação da vigilância sanitária.• Conhecer e analisar os riscos que estes estabelecimentos podem acarretar à saúde da população.• Identificar a cobertura vacinal de crianças menores de 5 anos da microárea, analisando a situação da área.• Identificar os riscos da zoonose• Aprofundar o perfil demográfico e epidemiológico da microárea.
PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a organização do trabalho na UBS e a gestão do SUS	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os fluxos dentro da UBS;• Vivenciar o trabalho da equipe;• Conhecer os mecanismos de referência e contra referência;• Conhecer os fluxos internos da UBS;• Participar da reunião no CMS;• Apresentar à equipe de saúde o diagnóstico realizado na área (classificação das famílias e mapeamento da área).
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os estudantes para a importância do desenvolvimento da educação em saúde	<ul style="list-style-type: none">• Promover ações de educação em saúde em conjunto com a equipe de saúde da família, respeitando as especificidades de cada região;• Identificar o perfil de necessidades de educação em saúde da microárea



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR**

PROGRAMA INTEGRADOR 4

ANEXO 7 - TAREFAS – ESTUDANTE

PROGRAMA INTEGRADOR 4	Objetivos	Tarefas
SAÚDE INDIVIDUAL	<ul style="list-style-type: none">Realizar exame físico correlacionando com a história individual, familiar e comunitária e os determinantes bio-psico-sociais.	<ul style="list-style-type: none">Realizar o exame físico geral e específicoFormular o problema da pessoa / família, focalizando as necessidades de saúde.Re-elaborar plano de cuidado.
SAUDE COLETIVA	<ul style="list-style-type: none">Planejar ações na APS a partir do diagnóstico de saúde da microárea	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver planejamento a partir do diagnóstico de saúde
PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">Analisar o processo de trabalho da equipe relacionando-o com o modelo proposto pela Estratégia de Saúde da Família	<ul style="list-style-type: none">Conhecer o processo de trabalho da equipe da UBSRelacionar o processo de trabalho vivenciado na UBS com o modelo proposto para a estratégia da Saúde da FamíliaAcompanhar o processo de trabalho individual das categorias profissionais existentes.Construir uma análise crítica a partir dos processos de trabalhos vivenciados
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">Realizar ações de educação em saúde de acordo com o perfil de necessidades do indivíduo, família e comunidade.	<ul style="list-style-type: none">Analisar o perfil de necessidades do indivíduo, família e comunidade para realizar educação em saúde na microárea.Promover ações de educação em saúde em conjunto com a equipe de saúde da família, respeitando as especificidades de cada região.



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA INTEGRADOR**

PROGRAMA INTEGRADOR 5

ANEXO 8 - TAREFAS – ESTUDANTE

	Objetivos	Tarefas
SAÚDE INDIVIDUAL	<ul style="list-style-type: none">• Realizar atendimento específico individualizado referente ao curso de formação correlacionando com a história individual, familiar e comunitária e os determinantes bio-psico-sociais.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar atendimento geral e específico de acordo com o curso.• Formular o problema da pessoa / família, focalizando as necessidades de saúde.• Elaborar plano de cuidado• Procedimentos específicos de cada curso• Visita Domiciliar
SAÚDE COLETIVA PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a rede de saúde• Analisar o processo de trabalho de saúde no SUS• Analisar o modelo de gestão em saúde	<ul style="list-style-type: none">• Distinguir os cuidados oferecidos nas diferentes instituições públicas e privadas, relacionando-os com a organização da atenção à saúde nos níveis primário, secundário e terciário.• Descrever a organização do trabalho da equipe de saúde na atenção primária e comparar com o modelo preconizado para a Saúde da Família.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">• Realizar ações de educação em saúde de acordo com o perfil de necessidades do indivíduo, família e comunidade.	<ul style="list-style-type: none">• Analisar o perfil de necessidades do indivíduo, família e comunidade para realizar educação em saúde na microárea.• Promover ações de educação em saúde em conjunto com a equipe de saúde da família, respeitando as especificidades de cada região;• Participar das ações educativas dos serviços de saúde nos diversos cenários (Salas de espera, ações nas escolas, igrejas, Centro de Convivência da Terceira Idade, Lar de Idosos, Curumins, creches, praças, SCHDO, CTA, etc.)